



The Global Language of Business

Normas do Padrão GS1 para Atribuição de GLN

Normas de atribuição e gestão do Número de Localização Global

Versão 3.0.1, Ratificada, Jul 2021

Sumário do Documento

Ítem do Documento	Situação atual
Nome do Documento	Normas do Padrão GS1 para Atribuição de GLN
Data do Documento	Jul 2021
Versão do Documento	3.0
Lançamento do Documento	1
Estado do Documento	Ratificada
Descrição do Documento	Normas de atribuição e gestão do Número de Localização Global

Colaboradores

Nome	Empresa/Organização
Amber Walls (Presidente)	GS1 US
John Terwilliger (Presidente)	Abbott
Richard Price	Plymouth Hospitals NHS Trust
Sandie Wills	Plymouth Hospitals NHS Trust
Jeff Denton	AmerisourceBergen Corporation
Dominick Avello	Chep
David Beduh	KraftHeinz
Peggy Bourgoïn	UNILEVER FRANCE SAS
Jeannette Di Iorio	Catelli Corporation
Jeanne Duckett	Avery Dennison RFID
Vera Feuerstein	Nestlé
Ben Gandy	3M Healthcare
Nils Haugen	3M Healthcare
Mark Hoyle	Teleflex Inc.
Ed Jesus	Chep
Akshay Koshti	Robert Bosch GmbH
Sonja Lukic	Fresenius Kabi AG
Joanne Metcalf	Essity North America Inc
Michael Moise	Nestlé
Rebecca Nichols	The J.M. Smucker Company
Kathy Ramos	IPC/SUBWAY
Edrian Sanchez	Winkler Meats Ltd.
Angela Silvestri	Stryker
Patrycja Stepniak	Colgate-Palmolive
Gina Tomassi	PepsiCo, Inc.
Mauricio Vazquez	Colgate-Palmolive
Hans von Steiger	Pfizer
MJ Wylie	Johnson & Johnson

Nome	Empresa/Organização
Renato Zavattaro	Inbev
Stacie Sanders	ARCOP, Inc (Arby's Supply Chain Co-op)
Fredrik Holmström	Systembolaget AB
Nicolette Pratt	Ahold (USA)
Tamas Szuecs	METRO Group
Des Bowler	Management For Technology Pty Ltd
Johan den Engelse	Frug I Com
Ameer Ali	AmerisourceBergen Corporation
Amber Engebretson	Chipotle Mexican Grill
Sunday J Kerkula	National Fortification Alliance of Liberia
Scott Brown	1WorldSync, Inc.
Tania Ajdanlijska	Eltrade LTD
Dalibor Biscevic	Business Technologies Ltd
Dan Bromberg	Quality Supply Chain Co-op, Inc
Dawn Burtram	Vizient, Inc.
McKinley Campos	HD Supply
Patrick Chanez	INEXTO SA
Jay Crowley	US Data Management, LLC (USDM)
Christophe Devins	Antares Vision
Hadi Farhat	IER
Mark Harrison	Milecastle Media Limited
Jos Hebing	Ketenstandaard Bouw en Installatie
W. Carl Henshaw	Vizient, Inc.
Pekah Kleingeld	Container Centralen A/S
Ben Kothari	Ampliflex inc
Sean Lockhead	Lockhead Consulting Group LLC
Julie McGill	FoodLogiQ
Paul O'Sullivan	EDI Plus Limited
Biser Radoev	Transpress Ltd
Shawn Ricks	Axway
Harrij Schmeitz	Foundation Fresh Upstream
James Toland	Axway
Arjan Vonk	Bunzl Continental Europe
John Weatherby	JDHW Consulting
Makoto Akutagawa	GS1 Japan
Andrea Ausili	GS1 Italy
Adrian Bailey	GS1 US
Mahdi Barati	GS1 Iran
Xavier Barras	GS1 France
Mats Bjorkqvist	GS1 Sweden
Mads Blankenburg	GS1 Denmark

Nome	Empresa/Organização
Loek Boortman	GS1 Netherlands
Tzveta Bratanova	GS1 Bulgaria
Madalena Centeno	GS1 Portugal
Anthony Chan	GS1 Hong Kong, China
Ben Clarke	GS1 UK
Luiz Costa	GS1 Brasil
Benjamin Couty	GS1 France
Clément Delaunay	GS1 France
Deniss Dobrovolskis	GS1 Sweden
Linden Eagles	GS1 New Zealand
Ahmed El Kalla	GS1 Egypt
Stefan Gathmann	GS1 Ireland
Jean-Christophe Gilbert	GS1 France
Vanessa Giulieri	GS1 Italy
Kevin Dean	GS1 Canada
Nicole Golestani	GS1 Canada
Juan Pablo Gomez Sepulveda	GS1 Mexico
Thierry Grumiaux	GS1 France
Gary Hartley	GS1 New Zealand
Sandra Hohenecker	GS1 Germany
Diana Ioan	GS1 Romania
Yoshihiko Iwasaki	GS1 Japan
Volkan Kavşak	GS1 Germany
Kelly Kell	GS1 US
Kimmo Keravuori	GS1 Finland
Mads Kibsgaard	GS1 Denmark
Dora Kit	GS1 Hong Kong, China
Catherine Koetz	GS1 Australia
Alexey Krotkov	GS1 Russia
Petri Leppänen	GS1 Finland
Ildikó Lieber	GS1 Hungary
Xiaoyan Liu	GS1 China
Osiris López Rojas	GS1 Mexico
Giuseppe Luscia	GS1 Italy
Ilka Machermer	GS1 Germany
Sally McKinley	GS1 US
Juan Carlos Molina	GS1 Mexico
Naoko Mori	GS1 Japan
Reiko Moritani	GS1 Japan
Elif Bilgehan Müftüoglu	GS1 Turkey
Alice Nguyen	GS1 Vietnam

Nome	Empresa/Organização
Claudilena Oliveira	GS1 Brasil
Alessandra Parisi	GS1 Brasil
Sergio Pastrana	GS1 Mexico
Nicolas Pauvre	GS1 France
Antonio Piccinelli	GS1 Brasil
Sarina Pielaat	GS1 Netherlands
Aruna Ravikumar	GS1 Australia
Paul Reid	GS1 UK
Bonnie Ryan	GS1 Australia
Marcia Saba	GS1 Brasil
Branko Safaric	GS1 Slovenia
Sofía Salcedo	GS1 Colombia
Sunny Sanam	GS1 Australia
Sue Schmid	GS1 Australia
Eugen Sehorz	GS1 Austria
Elizabeth Sertl	GS1 US
Yuko Shimizu	GS1 Japan
Cesar Silvestre	GS1 Mexico
Hana Strahlová	GS1 Czech Republic
Katherine Tabares Vásquez	GS1 Colombia
Taishi Takaoka	GS1 Japan
Yordana Topalska	GS1 Bulgaria
Krisztina Vatai	GS1 Hungary
Frederieke Vlieg	GS1 Netherlands
Brian Wells	GS1 US
Stephan Wijnker	GS1 Australia
Fiona Wilson	GS1 Australia
Phil Archer	GS1 Global Office
Robert Beideman	GS1 Global Office
Enzo Blonk	GS1 Global Office
Daniel Clark	GS1 Global Office
Piergiorgio Licciardello	GS1 Global Office
Erik Major	GS1 Global Office
Timothy Marsh	GS1 Global Office
Maryam Mirza	GS1 Global Office
Neil Piper	GS1 Global Office
Craig Alan Repec	GS1 Global Office
Greg Rowe	GS1 Global Office
Jaco Voorspuij	GS1 Global Office

Registo de alterações

Release	Date of Change	Changed By	Summary of Change
2.0	Jan 2016	C.Janssen	WR 12-050 New major release of the GLN allocation rules
2.0.1	Jan 2017	D.Buckley	Errata, Secção 4.3.1, 'same GLN' tick-box
3.0	Jul 2021	A.Walls & N.Piper	WR 20-180 New major release developed by the Global Location Number Modernisation Mission Specific Work Group
3.0.1	Jul 2021	D. Buckley	WR 21-444 errata

Aviso Legal

A GS1®, ao abrigo da sua Política de PI, procura evitar incertezas relativamente a reivindicações de propriedade intelectual, exigindo aos participantes no Grupo de Trabalho que desenvolveu esta Norma Padrão GS1 para Atribuição de GLN que concordem em conceder aos membros da GS1 uma licença livre de direitos de utilização ou uma licença RAND para as Reivindicações Necessárias, tal como esse termo é definido na Política de PI da GS1. Além disso, chama-se a atenção para a possibilidade de uma implementação de uma ou mais características desta Norma, poder ser objecto de uma patente ou outro direito de propriedade intelectual que não envolva uma Reivindicação Necessária. Qualquer patente ou outro direito de propriedade intelectual não está sujeito às obrigações de licenciamento da GS1. Além disso, o acordo de concessão de licenças previsto na Política de PI da GS1 não inclui direitos de PI e quaisquer reivindicações de terceiros que não tenham participado no Grupo de Trabalho.

Consequentemente, a GS1 recomenda que qualquer empresa/organização que desenvolva uma implementação concebida para estar em conformidade com esta Norma / Padrão deverá determinar se existem patentes que possam abranger uma implementação específica que a organização esteja a desenvolver em conformidade com a Norma e se é necessária uma licença ao abrigo de uma patente ou outro direito de propriedade intelectual. Tal determinação da necessidade de licenciamento deve ser feita tendo em conta os pormenores do sistema específico concebido pela empresa/organização em colaboração com o seu próprio consultor em matéria de patentes.

ESTE DOCUMENTO É FORNECIDO "TAL COMO ESTÁ", SEM QUAISQUER GARANTIAS, INCLUINDO QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZAÇÃO, NÃO INFRAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM, OU QUALQUER OUTRA GARANTIA QUE SURJA DESTA NORMA. A GS1 rejeita qualquer responsabilidade por quaisquer danos resultantes da utilização ou má utilização deste documento, quer especiais, indirectos, consequentes, ou danos compensatórios, e incluindo a responsabilidade por violação de quaisquer direitos de propriedade intelectual, relacionados com a utilização de informação contida ou fazendo fé neste documento.

GS1 reserva-se o direito de fazer alterações a este documento em qualquer altura, sem aviso prévio. A GS1 não oferece qualquer garantia pela utilização deste documento e não assume qualquer responsabilidade por quaisquer erros que possam surgir no documento, nem assume o compromisso de atualizar as informações aqui contidas.

A GS1 e o logótipo GS1 são marcas registadas da GS1 AISBL.

Índice

1	Introdução.....	8
1.1	Princípios Orientadores	8
1.2	Definição de uma nova entidade legal/localização em comparação com uma alteração a uma entidade/localização	9
1.3	Normas GS1 e conformidade legal/regulamentar.....	9
1.4	Normas de gestão GLN e critérios de atribuição	9
1.5	Dal Giardino	9
2	Considerações Gerais.....	10
2.1	Utilização do GLN	10
2.1.1	Identificação da entidade	10
2.1.2	Identificação da localização	10
2.2	Utilização do GLN para identificar uma entidade/localização ou combinação de entidades/localizações.....	12
2.2.1	Utilização do GLN para identificar uma única entidade ou um único local.....	12
2.2.2	Utilização do mesmo GLN para identificar uma combinação de entidades legais /localizações	13
2.3	Impacto de uma mudança de GLN noutras/em outros GLNs	14
2.3.1	Impacto na componente de extensão do GLN	15
3	Regras de Gestão/Alocação de GLN.....	16
3.1	Introdução de uma nova entidade/localização.....	16
3.2	Divisão de uma entidade/localização.....	17
3.3	Fusão de Entidades/Localizações.....	18
3.4	Mudança de uso ou finalidade de uma entidade/localização	19
3.5	Mudança em um endereço de uma entidade/localização	20
3.5.1	Mudança de endereço de localização física e digital	21
3.5.2	Entidade legal e realocação de função	22
3.6	Mudança de nome de entidade/localização	22
3.7	Mudança financeira	23
3.8	Mudança de Contato.....	23

1 Introdução

O Número de Localização Global (GLN) proporciona uma solução global para cadeias de abastecimento, identificando de forma única entidades e localizações que estão envolvidas em transações comerciais.

As Normas de Atribuição do GLN e Normas de Gestão do GLN foram concebidas para ajudar a indústria a tomar decisões consistentes sobre a identificação inequívoca das entidades e localizações em cadeias de abastecimento. Este padrão foi desenvolvido em conformidade com o GS1 Global Standards Management Process (GSMP) e é considerado parte integrante do sistema de normas GS1. Globalmente, os custos são minimizados quando todos os parceiros da cadeia de abastecimento aderem às Normas de Atribuição do GLN.

A identificação única é fundamental para manter as eficiências operacionais de que os parceiros comerciais dependem para trocar informações de forma consistente, bem como para assegurar o bom funcionamento das cadeias globais de abastecimento e de valor. Mais concretamente, a identificação única de entidades e localizações é essencial para operações logísticas eficientes, programas de rastreabilidade, prontidão na recolha / recall, entre outros. É essencial que informações precisas e atualizadas sobre entidades e localizações possam ser prontamente partilhadas / compartilhadas entre parceiros comerciais para permitir que o "quem" e "onde" das empresas sejam respondidas de forma fiável, independentemente do propósito.

Para mais diretrizes e orientações relacionadas com o GLN, existem também os documentos:

- [GS1 General Specifications](#) fornece detalhes sobre quem atribui GLNs, GLN não reutilizáveis, Identificadores de Aplicação GS1, como codificar o GLN em códigos de barras GS1 e normas de aplicação gerais.
- [GS1 Digital Link Standards](#) fornece normas técnicas para permitir uma representação consistente do GLN dentro de endereços web, para aceder/vincular informações e serviços online.
- [EPC Tag Data Standard](#) define como o GLN é utilizado com o Electronic Product Code™ e etiquetas RFID.
- [Core Business Vocabulary Standard](#) especifica a estrutura dos vocabulários e valores específicos para os GLNs a serem utilizados em conjunto com a norma GS1 EPCIS.
- [GS1 Web Vocabulary](#) foi concebido para alargar/ampliar o trabalho realizado pela schema.org e faz uso de conceitos semelhantes (i.e., Localização, Organização), alargando-os/ampliando com características bastante mais detalhadas.
- [Healthcare GLN Implementation Guideline](#) fornece orientações de implementação para aqueles que consideram a utilização do GLN nos cuidados de saúde.

1.1 Princípios Orientadores

As Normas de Gestão do GLN proporcionam um modelo setorial para criar valor comercial, nomeadamente, quando há necessidade de identificar uma entidade ou localização pela primeira vez ou quando ocorrem alterações à informação pré-definida que está associada a uma entidade ou localização existente. Os princípios orientadores que se seguem devem ser considerados ao desenvolver uma estratégia de atribuição do GLN ou ao introduzir modificações a uma entidade ou localização já existente:

- Será que um acionista/stakeholder (por exemplo, prestadores de cuidados de saúde, consumidores, doentes, autoridades reguladoras e/ou parceiros comerciais) precisa de tomar conhecimento da alteração ou da nova entidade/localização em relação à entidade/localização anterior/atual?
- Existe algum requisito de divulgação ou de regulamentação por parte do acionista/stakeholder?
- Existe um impacto substancial na cadeia de abastecimento (por exemplo, para onde [ou de/para quem] o produto é expedido, armazenado e/ou recebido)?

Pelo menos um dos princípios orientadores deve ser aplicado para exigir a atribuição de um novo GLN.



1.2 Definição de uma nova entidade legal/localização em comparação com uma alteração a uma entidade/localização

Ao tomar decisões sobre a identificação de uma entidade legal e de uma localização, é importante compreender as diferenças entre o que é novo e o que é uma mudança a uma entidade ou localização identificada por um GLN existente.

- **Novo:** Uma nova entidade legal ou localização é considerada quando ocorre uma adição ao que já existe e à qual já foi atribuído um GLN. As Normas de Gestão GLN estabelecem que, se for necessária uma nova entidade ou localização, DEVERÁ ser-lhe atribuído um novo GLN para o distinguir com precisão de qualquer entidade ou localização previamente existente (por exemplo, quando é constituída uma nova entidade jurídica).
- **Alteração:** Uma alteração é considerada uma atualização da informação associada a uma entidade legal ou localização pré-existente que já tenha sido identificada por um GLN. As Normas de Gestão GLN estipulam que quando uma alteração a certos atributos de uma entidade ou localização existente é significativa, é necessário um novo GLN. (por exemplo, uma loja existente muda-se para uma nova cidade)
- ✓ **Nota:** Nem todas as alterações irão exigir um novo GLN de acordo com as Normas de Gestão GLN.
- **Suspender a utilização:** Quando uma entidade legal ou localização é desativada, o GLN associado é também descontinuado. As Normas de Gestão GLN definem quando uma alteração de uma entidade ou localização resulta no cancelamento do uso do GLN associado (por exemplo, quando um centro de distribuição fecha definitivamente).
 - Atualizações ao GS1 Company Prefix (Prefixo da Empresa GS1) ou ao estado de licenciamento de chaves de identificação individuais GS1 são independentes das Normas de Gestão GLN e DEVERÃO ser avaliadas com base nas Especificações Gerais GS1 secção 1.6 *Atribuição*.

1.3 Normas GS1 e conformidade legal/regulamentar

As Normas de Gestão GLN constituem um requisito mínimo. Deverá ter em atenção que poderá haver regulamentos/regulamentações mais rigorosos no seu mercado e que DEVERÃO ser cumpridos. Todas as exigências legais e regulamentares locais sobrepõem-se às Normas de Gestão GLN e poderão ser necessárias mais considerações devido a acordos de parceria, retenção de registos e outros requisitos comerciais.

1.4 Normas de gestão GLN e critérios de atribuição

As Normas de Gestão GLN representam as alterações mínimas do GLN que a indústria fixou. Os responsáveis pela atribuição e gestão dos GLNs podem alterar o GLN com a frequência que considerarem adequada em função das suas necessidades, bem como das necessidades dos seus acionistas/stakeholders (por exemplo, prestadores de cuidados de saúde, consumidores, pacientes, autoridades reguladoras e/ou parceiros comerciais) e considerando os princípios orientadores definidos na secção [1.1](#).

1.5 Dal Giardino

Esta norma faz uso da marca 'Dal Giardino'. Trata-se de uma marca inteiramente fictícia. Foi criada originalmente pela SGK/Schawk para apoiar o desenvolvimento da GS1 Mobile Ready Hero Images Guideline e foi reutilizada aqui apenas para efeitos de exemplificação.

2 Considerações Gerais

2.1 Utilização do GLN

Há uma grande variedade de entidades e localizações que podem ser identificadas por GLNs. Um único GLN pode ser utilizado para identificar uma única entidade ou localização ou uma combinação dos dois. É necessário atribuir um GLN separado e único sempre que haja necessidade de distinguir uma entidade e/ou uma localização de outra.

Exemplo:

- O GLN A identifica Dal Giardino como uma entidade jurídica e a sede corporativa de Dal Giardino como um local físico; ou
- O GLN A identifica Dal Giardino como uma entidade jurídica e o GLN B identifica a sede corporativa de Dal Giardino como um local físico

Para mais informações, ver a secção [2.2](#).

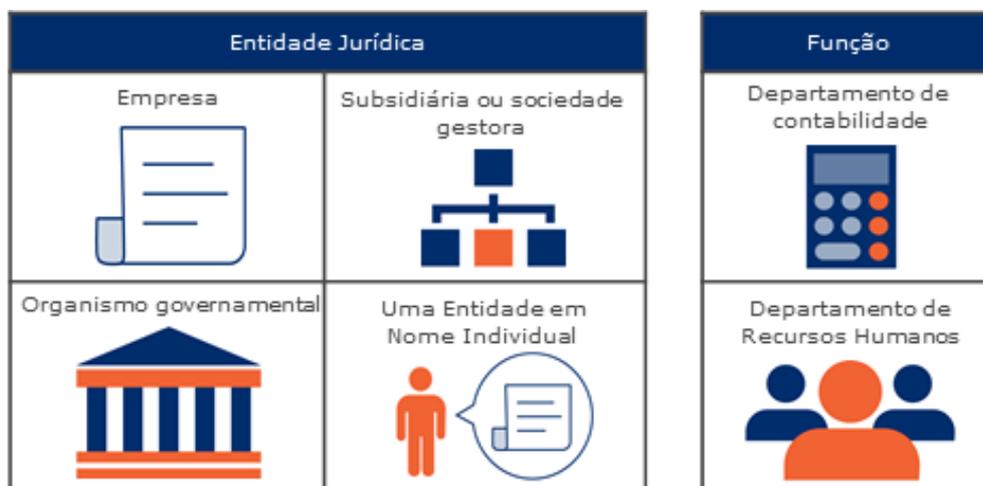
2.1.1 Identificação da entidade

Uma entidade legal é definida como um parceiro que precisa de ser representado numa transação de negócios. Um GLN que identifica uma entidade responde à questão de "**quem**" é que está ligado a um processo que utiliza as normas GS1. Esta pode ser uma entidade jurídica ou uma função que define quem está a efetuar uma transação num determinado cenário.

Uma **entidade jurídica** é qualquer empresa, organismo governamental, departamento, instituição de caridade, indivíduo, ou instituição que tenha legitimidade aos olhos da lei e que tenha capacidade para celebrar acordos ou contratos.

Uma **função** é uma subdivisão organizacional ou departamento que é mais frequentemente segmentada com base nas tarefas específicas que estão a ser executadas, tal como definidas pela empresa/organização.

Quadro 2-1 Exemplos de uma Entidade

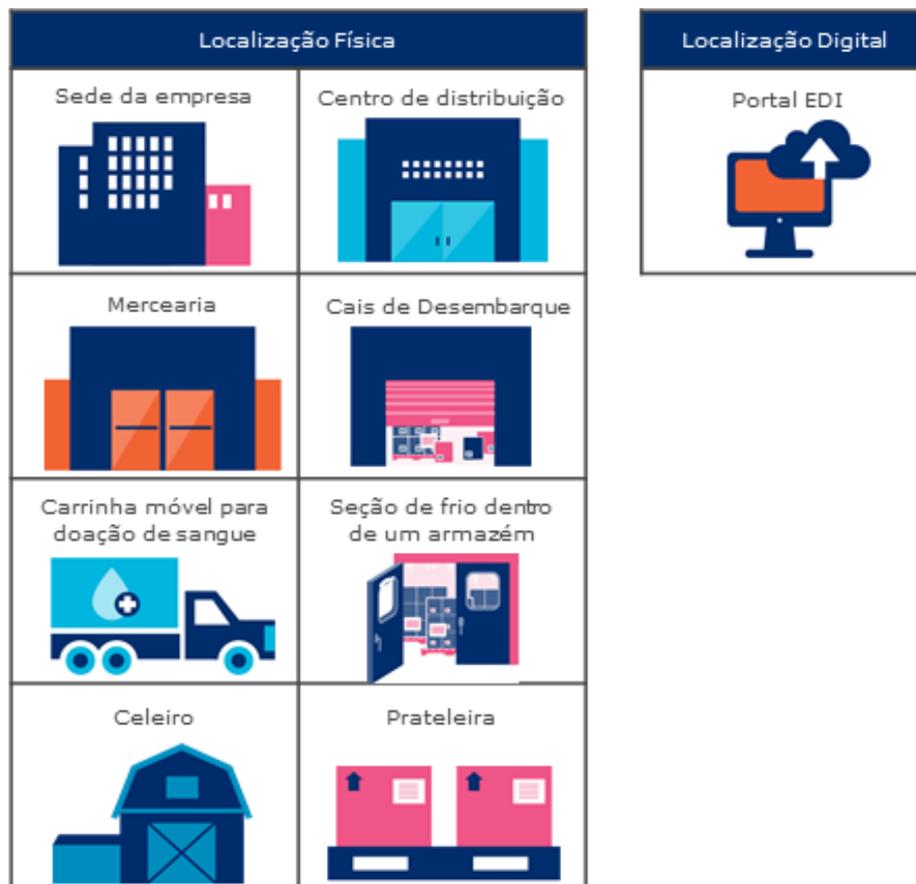


2.1.2 Identificação da localização

Os GLNs que identificam as localizações são utilizados para responder à questão de "**onde**" um objecto esteve, está ou estará. Uma localização pode ser de natureza física ou digital.

Uma **localização física** é um lugar tangível que pode ser representado por um endereço, coordenadas ou outros meios. A uma localização física dentro de outra localização física pode ser atribuída o seu próprio GLN.

Uma **localização digital** é um endereço electrónico (não físico) que é utilizado para a comunicação entre sistemas informáticos / automatizados.

Quadro 2-2 Exemplos de uma localização


2.1.2.1 Identificação de sub-localização

Uma sub-localização é um determinado espaço localizado em ou dentro de outro lugar físico. Existem diferentes formas de identificar uma sub-localização. O GLN DEVERÁ ser utilizado sempre que seja implementada uma cadeia de abastecimento global e aberta ou uma plataforma que utilizem identificadores de localização. Uma cadeia de abastecimento aberta é aquela em que o conjunto completo de parceiros comerciais não é conhecido antecipadamente e muda ao longo do tempo e onde, até certo ponto, os parceiros comerciais são permutáveis.

Quando internas a uma empresa/organização, as sub-localizações podem ser identificadas pelo GLN ou pelo GLN com uma componente de extensão do GLN.

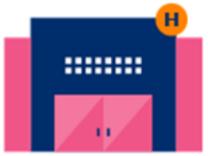
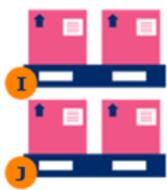
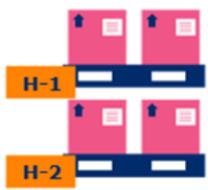
O GLN é o identificador obrigatório de localizações e sub-localizações quando utilizado em cadeias de abastecimento abertas. O GLN com componente de extensão pode ser trocado, por acordo mútuo, entre duas ou mais partes quando o standard/padrão a ser utilizado suporta o componente de extensão do GLN. Isto significa que as empresas devem confirmar que os seus sistemas internos e os sistemas externos previstos para interagir com os componentes de extensão do GLN são capazes de receber e processar informação relacionada com a localização física identificada por um GLN e a sub-localização identificada por um componente de extensão do GLN através de meios interoperacionais.

A migração para o GLN para identificação de sub-localizações é obrigatória em cadeias de abastecimento aberta ou se se verificar no futuro uma aquisição parcial de sub-localizações.



Importante: Um componente de extensão do GLN DEVERÁ ser utilizado apenas em conjunto com um GLN que identifique uma **localização física**. Enquanto um único GLN pode ser utilizado separadamente para identificar uma entidade e para identificar uma localização, um componente de extensão do GLN DEVERÁ ser associado apenas com a localização física.

Quadro 2-3 Exemplo de identificação de sub-localizações

GLN (principal, localização física)	GLN (sub-localização em cadeias de valor abertas)	Componente de extensão do GLN (sub-localização para utilização interna ou por acordo mútuo)
Armazém: GLN H 	Armazém: GLN H Prateleira: GLN I Prateleira: GLN J 	Armazém: GLN H Prateleira: GLN H-EC* 1 Prateleira: GLN H-EC 2 
Centro de Distribuição: GLN E 	Centro de Distribuição: GLN E Ponto de Leitura RFID: GLN F Ponto de Leitura RFID: GLN G 	Centro de Distribuição: GLN E Ponto de Leitura RFID: GLN E-EC 85 Ponto de Leitura RFID: GLN E-EC 86 

*EC é utilizado para representar a componente de extensão do GLN no **Quadro 2-3**

2.2 Utilização do GLN para identificar uma entidade/localização ou combinação de entidades/localizações

Um único GLN pode ser utilizado para identificar uma entidade, uma localização ou uma combinação destes. O que o GLN identifica determina que informação está associada ao GLN, como é que o GLN pode ser partilhado/compartilhado e como é que se aplicam as Normas de Gestão do GLN.

! **Importante:** Quando um único GLN é utilizado para identificar uma combinação de entidades e/ou localizações, as Normas de Gestão do GLN aplicáveis a todas as entidades e localizações identificadas DEVERÃO ser aplicadas.

Exemplo: Se um único GLN for utilizado para identificar e partilhar/compartilhar informações sobre uma entidade jurídica e localização física, as regras específicas tanto da entidade como da localização poderão resultar numa alteração do GLN.

2.2.1 Utilização do GLN para identificar uma única entidade ou um único local

Os exemplos de utilização de GLN para a identificação de entidades e localizações podem ser complexos e ter elementos sobrepostos. Quando um único GLN identifica uma única entidade ou localização, podem ser utilizados vários GLNs em qualquer combinação exigida por exemplos específicos, sem sobreposição ou duplicação dos mesmos. À medida que uma empresa se expande, podem ser atribuídos novos GLNs a outras entidades e localizações. Se uma entidade ou localização for descontinuado, esse GLN pode ser removido da utilização com um impacto mínimo para outros GLNs, uma vez que a informação associada aos GLNs é concebida para funcionar de forma independente.

Algumas empresas podem precisar de criar mais GLNs para satisfazer casos de utilização, tais como os seguintes:

- Identificar departamentos (funções) individuais para fins orçamentais e administrativos
- Identificar múltiplos locais de entrega dentro de uma instalação
- Identificar instalações de produção para cumprir os requisitos regulamentares e de consumo
- Identificar e armazenar códigos de barras, entrega e locais de processamento
- Identificar quartos individuais para localizar onde e quando os pacientes são tratados, identificar quando produtos são movimentados, ou identificar outras transações que possam ocorrer

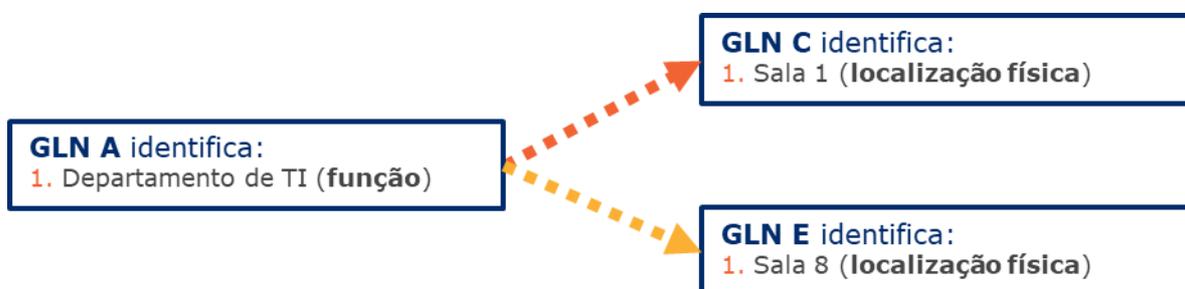
A utilização de um GLN para identificar uma única entidade ou uma única localização permite casos de utilização mais complexos do que a utilização de um GLN para identificar uma combinação de entidades e localizações.

Quando são utilizados GLNs únicos para identificar cada departamento e sala separadamente, não são necessárias alterações ao GLN se as entidades mudam de localização ou se for adicionado um novo GLN.

Exemplo:

Se um departamento de TI (GLN A) estiver a trabalhar na Sala 1 (GLN C) mas precisar de operar noutra / em um outro local (GLN E), não há necessidade de alterar o GLN A, pois pode ser ligado a um GLN que identifique um local físico com base no caso de utilização. Isto aplica-se a qualquer função que seja identificada por um GLN que não identifique qualquer outra entidade ou localização. Os GLNs que identificam as entidades podem ser livremente associados aos GLNs que identificam as localizações, conforme necessário, uma vez que existem de forma independente. Este exemplo poderia ocorrer como resultado de uma realocação da função ou da função que ocupa múltiplas localizações físicas.

Quadro 2-4 Exemplo de relação entre GLNs



2.2.2 Utilização do mesmo GLN para identificar uma combinação de entidades legais /localizações

Quando for necessária a identificação separada de qualquer entidade jurídica, função ou localização, será atribuída um GLN separado. Um único GLN PODE ser utilizado para identificar uma combinação de uma entidade jurídica, função, localização física, e/ou localização digital. Isto significa que o GLN PODE ser atribuído a:

- a uma entidade jurídica, e/ou
- uma função, e/ou
- uma localização física, e/ou
- uma localização digital

Quando um único GLN é utilizado para identificar uma combinação de uma entidade jurídica, função, localização física, e/ou localização digital em simultâneo, todas as normas e regulamentos associados à parte individual ou localização identificada pelo GLN DEVERÃO ser aplicados. Isto inclui mas não se limita às regras de atribuição e gestão.

As empresas com requisitos de identificação limitados podem utilizar com sucesso um único GLN para identificar uma entidade jurídica, função, localização física, e/ou localização digital em simultâneo. As empresas que utilizam este método de atribuição GLN podem ter problemas ao escalarem devido a necessidades comerciais ou ao tentarem satisfazer requisitos de casos de utilização mais complexos.

Exemplo 1:

Dal Giardino atribuiu o GLN A para identificar a sua empresa/organização como uma entidade jurídica. O GLN A também tem o endereço Risotto Drive designado como uma localização física. Dal Giardino só existe nesta localização. Não há necessidade de identificação de mais nenhuma entidade ou localização. Este método de atribuição permitirá que o GLN A seja utilizado para satisfazer as

necessidades de casos de utilização de entidades e/ou localizações que envolvam Dal Giardino e/ou a localização da Risotto Drive.

Quadro 2-5 Exemplo de identificação da entidade e localização GLN

<p>GLN A identifica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dal Giardino (entidade jurídica) 2. 15 Risotto Drive Montalcino, Toscana (localização física)

Exemplo 2:

À medida que uma empresa se expande e começa a identificar entidades e localizações adicionais em toda a sua organização, serão necessários GLNs adicionais para evitar duplicações e sobreposições de dados. No **Quadro 2-6**, Dal Giardino atribuiu o GLN B para identificar de forma única o seu departamento de TI separado da sua entidade jurídica.

Quadro 2-6 Exemplo de extensão da identificação GLN

<p>GLN A identifica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dal Giardino (entidade jurídica) 2. 15 Risotto Drive Montalcino, Toscana (localização física)

<p>GLN B identifica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Departamento de TI (função)

2.3 Impacto de uma mudança de GLN noutros/em outros GLNs

Os GLNs são utilizados para distinguir de forma única uma entidade/localização de outro. Como resultado, uma mudança ou descontinuação para um GLN NÃO DEVERÁ exigir que outro GLN seja alterado ou que a sua utilização seja descontinuada se nada mais tiver sido modificado.

! **Importante:** Se ocorrer uma alteração que possa afetar vários GLNs, todos os GLNs impactados DEVERÃO ser avaliados separadamente com base nas Normas de Gestão dos GLNs (por exemplo, fusão ou separação). Outras alterações ao GS1 Company Prefix (Prefixo da Empresa GS1) ou ao estatuto de licenciamento das chaves de identificação individuais GS1 DEVERÃO ser avaliadas com base nas Especificações Gerais GS1, secção 1.6 *Atribuição*. O prefixo da empresa GS1 ou os titulares das chaves de identificação GS1 DEVERÃO referir-se às Organizações Membro da GS1 para informações específicas sobre as suas licenças.

Exemplo 1:

A GS1 Garden Company dissolveu a sua entidade jurídica e depois formou uma nova entidade jurídica sob uma estrutura diferente. Como resultado, o seu GLN tem de mudar. Um novo GLN é atribuído à entidade jurídica recém-formada. Todos os GLNs pré-existentes que a GS1 Garden Company tinha em uso são reassociados ao novo GLN, identificando Dal Giardino como a entidade jurídica. Os GLNs pré-existentes não precisam de ser descontinuados ou alterados.

Quadro 2-7 Atualização do GLN: Exemplo 1

Original	Transição	Resultado
GS1 Garden Company	>Transferência dos Prefixos de Empresa GS1>	Dal Giardino
GLN A (entidade jurídica)	É necessário um GLN novo	GLN F (entidade jurídica)
GLN D (função)	Outros GLNs existentes transferem de propriedade	GLN D (função)
GLN E (localização digital)		GLN E (localização digital)

Exemplo 2:

Uma empresa tem três GLNs atribuídos: O GLN A identifica uma entidade jurídica, o GLN B identifica um armazém, e o GLN C identifica um departamento de contabilidade.

A empresa faz uma alteração que os obriga a alterar o GLN B. Não ocorreram alterações ao licenciamento do Prefixo da Empresa GS1. Os GLNs A e C permanecem os mesmos porque as modificações apenas têm impacto no GLN B.

Quadro 2-8 Atualização do GLN: Exemplo 2

Necessário um GLN novo	Os outros GLNs podem permanecer os mesmos
GLN B identifica: 1. Armazém (localização física)	GLN A identifica: 1. Empresa (entidade jurídica)
	GLN C identifica: 1. Departamento de contabilidade (função)

2.3.1 Impacto na componente de extensão do GLN

Os componentes de extensão GLN só têm significado quando associados a um GLN que identifica uma localização física. Um componente de extensão GLN só DEVERÁ ser utilizado internamente por uma empresa/organização ou então através de acordo mútuo entre parceiros, para identificar uma sub-localização na ou dentro da localização do GLN que identifica a localização física. Ver secção [2.1.2.1](#) para mais pormenores. A descontinuação de um GLN suspende automaticamente o(s) componente(s) de extensão do GLN associado(s). Quando uma sub-localização associada a um componente de extensão do GLN descontinuado precisa de ser identificada dentro de um novo local físico, terá de ser atribuído um novo GLN ou reassociado a um novo GLN.

Exemplo:

O GLN H foi descontinuado como resultado de uma remodelação de um edifício que modificou a disposição física do local. Consequentemente, os componentes da extensão do GLN que estavam associados ao GLN H foram também desativados. As prateleiras, no entanto, permaneceram relevantes para o novo espaço, pelo que os componentes de extensão do GLN H foram reassociados ao GLN K.

Quadro 2-9 Atualização de GLN e de componentes de extensão do GLN

GLN (principal, localização física)	Componente de extensão do GLN (sub-localização para utilização interna ou por acordo mútuo)
Armazém de Mercadorias: GLN H 	Armazém de Mercadorias: GLN H <ul style="list-style-type: none"> • Prateleira: GLN H-EC* 1 • Prateleira: GLN H-EC 2 
Armazém de Mercadorias Remodelado: GLN K 	Armazém de Mercadorias Remodelado: GLN K <ul style="list-style-type: none"> Prateleira: GLN K-EC 1 Prateleira: GLN K-EC 2 Prateleira: GLN K-EC 5 Prateleira: GLN K-EC 6 

*EC é utilizada para representar a componente de extensão do GLN no **Quadro 2-9**

3 Regras de Gestão/Alocação de GLN

Esta seção detalha quando um GLN deve ser alocado como resultado da definição de uma nova entidade/localização ou de uma alteração em uma entidade/localização existente.

Todos os princípios orientadores e as Regras de Gestão/Alocação do GLN precisam ser levados em consideração ao tomar a decisão final de alterar ou não um GLN.

 **Nota:** As Regras de Gestão GLN aplicam-se a mudanças que ocorrem como resultado de práticas de continuidade de negócios.

3.1 Introdução de uma nova entidade/localização

Uma nova entidade/localização é considerada como um acréscimo a algo que já existe e à qual já foi alocado um GLN existente.

Quando uma nova entidade e/ou local é adicionado para a realização de transações comerciais, deve ser alocado um novo GLN.

- **Identificação de uma nova entidade legal**
 - **Novo GLN:** Quando uma nova entidade legal é adicionada para se envolver em transações comerciais, deve ser atribuído um novo GLN.
- **Identificação de uma nova função**
 - **Novo GLN:** Quando uma nova função é adicionada em transações de negócios, deve ser atribuído um novo GLN se for necessário distingui-la de outras funções já existentes.
- **Identificação de uma nova localização física**
 - **Novo GLN:** Quando uma nova localização física é adicionada em transações comerciais, deve ser atribuído um novo GLN.
- **Identificação de uma nova localização digital**
 - **Novo GLN:** Quando uma nova localização digital é adicionada em transações comerciais, deve ser atribuído um novo GLN.

Princípios orientadores relevantes

Esta tabela representa os princípios orientadores com maior probabilidade de serem afetados pela identificação de uma nova entidade legal, função, localização física ou localização digital com um GLN. Podem ocorrer situações únicas que afetem os princípios orientadores adicionais e que poderão exigir um novo GLN. Consultar a seção [1.1](#) para obter mais detalhes.

Figura 3-1 Princípios orientadores relevantes para a introdução de uma nova localização

	Um Stakeholder precisa de tomar conhecimento da alteração ou da nova entidade/localização em relação à entidade/localização anterior/atual?	Existe algum requisito de divulgação ou de regulamentação por parte do stakeholders?	Existe um impacto substancial na cadeia de abastecimento?
Entidade Legal	SIM	SIM	
Função	SIM	SIM	
Localização Física*	SIM	SIM	SIM
Localização Digital	SIM	SIM	

* A desativação/descontinuação ou substituição de GLNs que identificam localizações físicas afetará quaisquer componentes de extensão de GLN existentes. Ver a seção [2.3.1](#) para mais detalhes.

3.2 Divisão de uma entidade/localização

Uma divisão ocorre quando a entidade/localização identificada por um único GLN é dividida em duas ou mais entidades/locais. Isso pode incluir uma única entidade ou localização dividindo-se em várias entidades ou locais ou, um GLN identificando uma combinação de entidades/locais sendo dividida para representar apenas uma única entidade/local.

Quando uma entidade ou local é dividido em várias entidades/locais, pode-se manter o GLN existente, desde que a empresa esteja autorizada a usar o prefixo GS1 da empresa ou o GLN licenciado individualmente.

Qualquer entidade/localização resultante da divisão que não mantenha o GLN original será classificado como novo e deverá receber um novo GLN de acordo com a seção [3.1](#).

■ Divisão de uma entidade legal

- **Mesmo GLN:** Quando uma entidade legal é dividida em várias entidades, uma das entidades legais pode manter o GLN existente.
- **Novo GLN:** As outras entidades legais precisam receber novos GLNs.
 - **Exemplo:** Quando a Empresa A (**Mesmo GLN**) cria uma divisão que opera como Empresa B (**Novo GLN**)

■ Divisão de função

- **Mesmo GLN:** Quando uma função é dividida em várias funções, uma dessas funções pode manter o GLN original
- **Novo GLN:** As outras funções requerem novos GLNs.
 - **Exemplo:** Expedição/Envio & Receção/Recebimento é dividido em Expedição/Envio (**Mesmo GLN**) e também em Receção/Recebimento (**Novo GLN**)

■ Divisão de localizações físicas

- **Mesmo GLN:** Quando um local físico é dividido em vários locais, um dos locais físicos pode manter o GLN original.
- **Novo GLN:** Os outros locais físicos requerem novos GLNs.
 - **Exemplo:** Terras agrícolas podem ser divididas em unidades menores pelo proprietário (nenhuma alteração de propriedade da entidade ou alteração de endereço, por exemplo, rota rural #1 ou localização geográfica).
 - **Exemplo:** Um local de retalho/varejo é dividido em dois locais menores pelo proprietário do edifício.

■ Divisão de localizações digitais

- **Mesmo GLN:** Quando uma localização digital é dividida em vários locais digitais, um local digital pode manter o GLN original se o local digital permanecer com a entidade legal original e mantiver os mesmos atributos principais.
- **Novo GLN:** As outras localizações digitais exigirão novos GLNs.
 - **Exemplo:** Onde um local de teste/desenvolvimento é criado para ser executado em paralelo a um ambiente ativo dentro da mesma estrutura de programação.

Princípios orientadores relevantes

Esta tabela representa os princípios orientadores com maior probabilidade de serem afetados pela divisão de entidades legais, função, localização física ou localização digital com um GLN. Podem ocorrer situações únicas que afetem os princípios orientadores adicionais e que poderão exigir um novo GLN. Consultar a seção [1.1](#) para obter mais detalhes.

Figura 3-2 Princípios orientadores relevantes para a divisão de uma entidade/localização

	Um stakeholder precisa de tomar conhecimento da alteração ou da nova entidade/localização em relação à entidade/localização anterior/atual?	Existe algum requisito de divulgação ou de regulamentação por parte do stakeholder?	Existe um impacto substancial na cadeia de abastecimento?
Entidade Legal	SIM	SIM	
Função	SIM	SIM	
Localização Física*	SIM	SIM	SIM
Localização Digital	SIM	SIM	

* A desativação/descontinuação ou substituição de GLNs que identificam localizações físicas afetará quaisquer componentes de extensão de GLN existentes. Ver seção [2.3.1](#) para mais detalhes

3.3 Fusão de Entidades/Localizações

Uma fusão ocorre quando duas ou mais entidades/localizações são combinados em uma única entidade/localização.

Quando uma entidade ou local se funde com outra de modo que já não funcionem de forma independente, um dos GLNs existentes pode permanecer em uso. Todos os outros GLNs envolvidos DEVEM ser desativados/descontinuados assim que a fusão for concluída. Quando a fusão não impacta um GLN existente, este pode ser mantido ativo, desde que a empresa esteja autorizada a usar o Prefixo GS1 da Empresa ou o GLN licenciado individualmente.

■ Entidades Legais sendo fundidas ou adquiridas

- **Mesmo GLN:** Quando duas ou mais entidades legais se fundem, um dos GLNs existentes que identifica uma entidade legal pode permanecer em uso para identificar as entidades resultantes da fusão.
- **Descontinuar o uso:** Os GLNs restantes que foram fundidos.

■ Funções sendo fundidas

- **Mesmo GLN:** Quando duas ou mais funções são fundidas, um dos GLNs existentes que identifica uma função pode permanecer em uso para identificar as funções resultantes da fusão.
- **Descontinuar o uso:** Os GLNs restantes que foram fundidos.

■ Locais físicos sendo fundidos

- **Mesmo GLN:** Quando dois ou mais locais físicos são fundidos, um dos GLNs existentes que identifica uma localização pode permanecer em uso para identificar as localizações resultantes da fusão.
- **Descontinuar o uso:** Os GLNs restantes que foram fundidos.

■ Locais digitais sendo incorporados

- **Mesmo GLN:** Quando duas ou mais localizações digitais são fundidas, um dos GLNs existentes pode ser mantido para identificar todo o local digital.
- **Descontinuar o uso:** Os GLNs restantes que foram fundidos.



Nota: A desativação/descontinuação de GLNs DEVE ser comunicada aos parceiros de negócios

Princípios orientadores relevantes

Uma fusão de entidades/locais não exige que um novo GLN seja alocado.

3.4 Mudança de uso ou finalidade de uma entidade/localização

Uma mudança de uso ou finalidade ocorre quando as atividades, finalidade ou funcionalidade de uma entidade/local são modificados, resultando em diferenças persistentes em como essa entidade/local pode interagir com outros elementos.

Mudanças nas atividades, finalidade ou funcionalidade de uma entidade ou local que afetam os princípios orientadores exigem um novo GLN.

■ Mudança em uma estrutura legal

- **Novo GLN:** Em casos de alterações em uma entidade legal que afetem os princípios orientadores, um novo GLN pode ser necessário. Entre em contato com sua Organização Membro GS1 para obter informações adicionais sobre os requisitos locais.
 - **Exemplo:** Uma empresa registrada/registrada sob a Lei das Corporações Sem Fins Lucrativos do Canadá opta por se tornar uma corporação com fins lucrativos e se registra/registra novamente de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas/Anônimas do Canadá.

■ Mudança da finalidade da função

- **Novo GLN:** Em casos de mudanças na finalidade de uma função que afetam os princípios orientadores:
 - **Exemplo:** Se a recepção de armazenamento a frio não tiver mais capacidade de armazenamento a frio, um novo GLN deve ser alocado.

■ Mudança de uso do local físico

- **Novo GLN:** Quando as atividades realizadas em um local físico ou a sua finalidade mudam de forma a impactar os princípios orientadores, um novo GLN é necessário.
 - **Exemplo:** Um centro de distribuição é convertido em espaço de escritório.

■ Mudança de finalidade/[âmbito/escopo] de um local digital

- **Novo GLN:** Em casos de alterações na finalidade ou âmbito/escopo de uma localização digital que impactam os princípios orientadores, um novo GLN é necessário.
 - **Exemplo:** O GLN será alterado quando uma atualização de software importante for feita, por exemplo, ser um fornecedor diferente ou ocorrer uma grande atualização.
 - **Exemplo:** A empresa A está usando GLNs para identificar sistemas para seu portal/gateway de EDI. Para distinguir entre ambientes de produção, teste e desenvolvimento, são usados GLNs separados.
- **Mesmo GLN:** Se as mudanças na finalidade ou âmbito/escopo de uma localização digital **não afetarem** os princípios orientadores, o GLN pode permanecer o mesmo.
 - **Exemplo:** Ocorrem atualizações de software e/ou hardware que não afetam os princípios orientadores.

Princípios orientadores relevantes

Esta tabela representa os princípios orientadores com maior probabilidade de serem afetados por uma mudança no uso ou na finalidade de uma entidade legal, função, localização física e localização digital com um GLN. Podem ocorrer situações únicas que afetem os princípios orientadores adicionais. Consultar a seção [1.1](#) para mais detalhes.

Figura 3-3 Princípios orientadores relevantes para a mudança de localização, uso ou propósito

	Um stakeholder precisa de tomar conhecimento da alteração ou da nova entidade/localização em relação à entidade/localização anterior/atual?	Existe algum requisito de divulgação ou de regulamentação por parte do stakeholder?	Existe um impacto substancial na cadeia de abastecimento?
Entidade Legal	SIM	SIM	

	Um stakeholder precisa de tomar conhecimento da alteração ou da nova entidade/localização em relação à entidade/localização anterior/atual?	Existe algum requisito de divulgação ou de regulamentação por parte do stakeholder?	Existe um impacto substancial na cadeia de abastecimento?
Função	SIM	SIM	
Localização Física*	SIM	SIM	SIM
Localização Digital	SIM	SIM	

* A desativação/descontinuação ou substituição de GLNs que identificam localizações físicas afetará quaisquer componentes de extensão de GLN existentes. Ver seção [2.3.1](#) para mais detalhes

3.5 Mudança em um endereço de uma entidade/localização

Uma mudança no endereço da entidade/local ocorre quando o ponto de referência de localização para interagir com a entidade/local é modificado. Isso pode ser uma mudança em um endereço, em coordenadas, *geofencing/geocerca* ou outra referência de localização.

A Figura 3-1 fornece uma visão geral das mudanças de endereço incluídas na seção [3.5](#).

Figura 3-4 Visão geral sobre a mudança de endereço da entidade/local

Tema Principal	Caso	Exemplo	Necessita de novo GLN?
Mudança de endereço de localização física. Seção 3.5.1	Alteração da referência de localização do endereço.	Uma loja de retalho/varejo muda da 123 Main Street para a 1023 Standards Drive.	SIM
Mudança de endereço de localização física. Seção 3.5.1	Mudança de endereço municipal sem mudança física	Município renomeia rua. A localização não muda fisicamente de maneira alguma.	NÃO
Mudança de endereço de localização digital. Seção 3.5.1	Alteração em o endereço darede (recuperado via GLN)	O ponto de acesso de URL muda de: https://api.example.com/mycompany/invoce para https://api.example.com/mycompany/xml-invoce	SIM
Atualização do endereço de localização móvel. Seção 3.5.1.1	GLN pré-designado para a identificação de um local móvel (muda de localidade)	Uma roulotte de comida/Um food truck muda de local com base na temporada, hora do dia e eventos locais.	NÃO
Realocação de entidade legal. Section 3.5.2	Realocação de uma entidade jurídica cujo GLN NÃO está a sendo usado para também identificar um local	A empresa muda-se de Nova York para Los Angeles. O GLN que identifica a entidade legal não identifica a localização física.	NÃO
Realocação de função Seção 3.5.2	Alteração do(s) local(is) de operação de uma função onde o GLN NÃO está sendo usado para também identificar uma localização	Um departamento de recursos humanos muda-se da Cidade do Cabo para Joanesburgo. O GLN que identifica a função não identifica a localização física.	NÃO
Entidade que opera em diversas localidades Seção 3.5.2	Uma entidade legal ou função opera continuamente em vários locais identificados por diferentes GLNs.	A maternidade está localizada no segundo andar, ala B, mas às vezes também utiliza quartos na ala C e ala D. Cada ala tem um GLN exclusivo que identifica o local separado do GLN para a função de maternidade.	NÃO

3.5.1 Mudança de endereço de localização física e digital

Mudanças no ponto de acesso, coordenadas ou outra representação da localização que impactam os princípios orientadores requerem a alocação de um novo GLN.

■ Mudança da localização física

- **Novo GLN:** Quando o endereço de acesso de um local físico muda.
 - **Exemplo:** Mudou-se para um prédio diferente
 - **Exemplo:** É necessário um local físico para se registrar/registrar em um organismo/órgão governamental para cumprir uma regulamentação específica

■ Mudança de endereço municipal sem mudança física

- **Mesmo GLN:** Quando o endereço de um local físico é alterado pelas autoridades, mas as coordenadas físicas reais do local permanecem inalteradas.
 - **Exemplo:** O município atribui novos nomes e números de ruas. Um edifício permanece fisicamente no mesmo local, mas seu endereço de acesso ou portão de entrada muda.

■ Mudança de endereço de rede (recuperado via GLN)

- **Novo GLN:** Quando o GLN é usado como uma chave para recuperar o endereço de rede de um repositório de metadados.
 - **Exemplo:** O ponto de acesso de URL muda de <https://api.example.com/mycompany/invoice> para <https://api.example.com/mycompany/xml-invoice>

Princípios orientadores relevantes

Esta tabela representa os princípios orientadores com maior probabilidade de serem afetados por uma alteração de endereço de uma entidade/localização com um GLN que identifica uma entidade legal, função, localização física e localização digital. Podem ocorrer situações únicas que afetem os princípios orientadores adicionais. Consulte a seção [1.1](#) para obter mais detalhes.

Figura 3-5 Princípios orientadores relevantes para mudança de endereço de localização física e digital

	Um stakeholder precisa de tomar conhecimento da alteração ou da nova entidade/localização em relação à entidade/localização anterior/atual?	Existe algum requisito de divulgação ou de regulamentação por parte do stakeholder?	Existe um impacto substancial na cadeia de abastecimento?
Entidade Legal			
Função			
Localização Física*	SIM	SIM	SIM
Localização Digital	SIM	SIM	

*A desativação/descontinuação ou substituição de GLNs que identificam localizações físicas afetará quaisquer componentes de extensão de GLN existentes. Ver seção [2.3.1](#) para mais detalhes

3.5.1.1 Exceção de localização móvel

Quando um GLN é designado como identificador de uma localização móvel, as alterações de endereço, coordenadas ou outra representação da localização não exigem a alocação de um novo GLN.

■ Movimentação de localizações móveis

- **Mesmo GLN:** Quando um GLN é pré-designado como um local físico móvel que é capaz de se mover para locais diferentes
 - **Exemplo:** Uma ambulância funciona como um local onde os pacientes recebem tratamento, os ativos são armazenados e os itens comerciais devem ser contabilizados/estocados.

- **Exemplo:** Uma roulotte de comida/um food truck muda frequentemente de localização ao longo do dia. A operadora pode ter a necessidade de rastrear e compartilhar a localização por uma série de razões, incluindo fornecer prova de que operou dentro das áreas permitidas, onde as entregas devem ser feitas e/ou onde aqueles que procuram interagir com o food truck podem encontrá-lo.
- **Exemplo:** Meios de transporte, como navios e aviões, também podem ser destinos de remessa. Nesses casos, esses tipos de locais são tratados como instalações, com o GLN como identificador principal. Embora os meios de transporte não tenham um endereço fixo, o GLN permite a fácil adoção dos padrões existentes, como o pedido de e-commerce.

3.5.2 Entidade legal e realocação de função

Mudanças no(s) local(is) associado(s) a uma entidade jurídica ou função não requerem a atribuição de um novo GLN.

■ Realocação de uma entidade legal

- **Mesmo GLN:** Quando um GLN que identifica uma entidade legal não está a ser usado para identificar um local físico e esta muda para um endereço diferente, o GLN pode permanecer o mesmo.
 - **Exemplo:** Empresa muda de Nova York para Los Angeles.

■ Mudança de localização(ões) de operação de uma função

- **Mesmo GLN:** Quando um GLN que identifica uma função que não está a ser usado para identificar um local físico é realocado para um endereço diferente, o GLN pode permanecer o mesmo.
- **Mesmo GLN:** Para funções que operam continuamente em vários locais, o GLN pode permanecer o mesmo.
 - **Exemplo:** A maternidade fica no segundo andar, ala B, mas às vezes também utiliza quartos na ala C.

Princípios orientadores relevantes: Embora muitas situações envolvendo realocação de partes não afetem os princípios orientadores, certos cenários podem. Consulte a seção [1.1](#) para mais detalhes.

3.6 Mudança de nome de entidade/localização

Uma mudança de nome ocorre quando ocorrem atualizações de como uma entidade/local é oficialmente referida.

Mudanças no nome de uma entidade ou local não exigem a alocação de um novo GLN.

■ Mudança do nome legal

- **Mesmo GLN:** A mudança do nome legal da empresa não exige que o GLN seja alterado.
 - **Exemplo:** Uma empresa muda seu nome e designação legal
 - **Exemplo:** Um armazém que era anteriormente denominado Warehouse West foi atualizado para Warehouse Alpha



Nota: As alterações nos nomes geralmente resultam de alterações descritas em outras regras, como fusões, aquisições, alterações na estrutura legal ou divisões.

Princípios orientadores relevantes: Embora muitas situações envolvendo mudanças de nome não afetem os princípios orientadores, certos cenários podem. Consulte a seção [1.1](#) para obter mais detalhes.

3.7 Mudança financeira

As alterações financeiras referem-se a atualizações de informações necessárias para processar pagamentos entre entidades comerciais.

Alterações nas informações financeiras associadas a uma entidade ou localização não requerem a atribuição de um novo GLN.

- **Mudança no número de identificação fiscal da entidade jurídica**

- **Mesmo GLN:** quando o número de identificação fiscal da entidade jurídica muda
 - **Exemplo:** O número VAT (*value added tax*) da entidade legal muda.

- **Mudança nas informações da conta financeira**

- **Mesmo GLN:** Quando as informações da conta financeira associadas à função são alteradas.
 - **Exemplo:** O número de identificação/roteamento do banco foi alterado
 - **Exemplo:** As informações financeiras associadas a um GLN foram removidas e não substituídas por novas informações

Princípios orientadores relevantes: Embora muitas situações envolvendo mudanças financeiras não afetem os princípios orientadores, certos cenários podem afetar. Consulte a seção [1.1](#) para obter mais detalhes.

3.8 Mudança de Contato

Uma alteração nas informações de contato refere-se a atualizações de detalhes sobre como se comunicar com uma entidade/local.

Alterações nas informações de contato associadas a uma entidade ou localização não exigem a alocação de um novo GLN.

- **Mudança nos detalhes de contato da entidade legal**

- **Mesmo GLN:** Quando os detalhes de contato da entidade jurídica (endereço de visita, endereço postal, número de telefone, endereço de e-mail, etc.) mudam.
 - **Exemplo:** Alteração do endereço de e-mail da sede da empresa

- **Alteração dos detalhes de contato da função**

- **Mesmo GLN:** Quando os detalhes de contato da função mudam
 - **Exemplo:** O indivíduo dentro do departamento de contabilidade que atuou como ponto de contato principal para facturação/faturamento deixou a empresa, portanto, todos os detalhes de contato associados foram atualizados
 - **Exemplo:** Alterar o número de telefone do contato de emergência para as instalações/manutenção
 - **Exemplo:** Um e-mail que suporta o sistema identificado pelo GLN é adicionado

Princípios orientadores relevantes: Embora muitas situações envolvendo mudanças de contato não afetem os princípios orientadores, certos cenários podem. Consulte a seção [1.1](#) para obter mais detalhes.